

A BIBLIOTECA DA FMDUL INFORMA

ISSN 2183-9786

Responsável

Prof. Doutor Luís Pires Lopes

Colaboradores

Doutora Luíza Baptista

Dra. Patrícia Torres

SUMÁRIO

Editorial

Professor Doutor Luís Pires Lopes

Atividades

Redes Sociais Académicas e

Repositórios Institucionais

Doutora Tatiana Sanches FP-IEUL

Doutora Luíza Baptista FMDUL

Voz dos Docentes e

Investigadores

Valeu a pena!

Prof^a. Doutora Alda Tavares

Opiniões dos Utilizadores

Depoimento de finalista do

curso de Medicina Dentária

Inês Marques Mateus

Informações

* Parceria Biblioteca FMDUL

e Biblioteca Municipal

Palácio das Galveias

* Novas aquisições

**A TODOS OS NOVOS
ESTUDANTES DA FMDUL
A BIBLIOTECA DÁ AS
BOAS-VINDAS!!!**

Editorial



Na sessão solene de abertura do ano académico, ocorrida no passado dia 20 de setembro, o Reitor da Universidade de Lisboa, Prof. Cruz Serra, manifestou a sua posição muito crítica relativamente à política que vem sendo a ser seguida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A saber, a decisão de reduzir em 5% o número de vagas das instituições de ensino superior de Lisboa e Porto. Esta medida, que tinha por objetivo aumentar o número de estudantes

que ingressam nas instituições localizadas no interior do país revelou-se um fracasso. Após a conclusão da 2ª fase de acesso ao ensino superior, as Universidades e os Institutos Politécnicos de Lisboa e Porto perderam 972 alunos e as instituições localizadas no resto do país perderam 170 estudantes. Se atendermos a que, destas, algumas Universidades até tiveram algum ganho como foi o que ocorreu nas Universidades de Coimbra, Aveiro e Minho, apercebemo-nos que as Escolas localizadas no interior não tiveram qualquer ganho com esta decisão governamental. Surpreendentemente, o Sr. Ministro fez um balanço positivo desta medida e referiu que a mesma é para ser “reforçada” no próximo ano letivo! Muito criticada foi igualmente a decisão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de estender o processo de regularização dos precários, o designado PREPAV, aos docentes convidados e aos bolseiros de investigação. Se o objetivo inicial era meritório, regularizar a situação de trabalhadores não docentes que, por motivos de impossibilidade legal de contratar, as instituições mantinham numa relação laboral de precariedade, já a extensão do processo aos docentes e aos bolseiros de investigação é de duvidosa justificação. A contratação de professores convidados, pela sua experiência profissional e pelo exercício da sua atividade junto da comunidade, é uma mais-valia para o ensino que as Universidades não podem desperdiçar. Naturalmente, despendendo eles uma grande parte do seu tempo numa atividade profissional privada, nomeadamente como profissionais livres, e não tendo eles a obrigação de assumir tarefas de gestão ou realizar investigação, só faz sentido que a sua contratação seja feita a tempo parcial. A questão dos bolseiros de investigação é ainda mais complexa, pois o vencimento dos mesmos é atualmente suportado por projetos, quer sejam da FCT, quer sejam Europeus ou da indústria. Transferir o seu vínculo laboral para as instituições de ensino superior implicaria, para estas, um acréscimo muito significativo da despesa com salários. Ora se o Orçamento de Estado só cobre atualmente 2/3 dos vencimentos de todos os funcionários, onde iriam as Universidades buscar o dinheiro necessário para acorrer a este aumento de despesa? A essa questão o Orçamento de Estado para 2019, em preparação, não dá qualquer resposta, pois os valores a atribuir ao sistema de ensino superior Português é praticamente o mesmo de 2018. Em suma, é fácil fazer promessas que depois tenham de ser os outros a pagar.

Finalmente, o anúncio dos projetos de criação de residências universitárias na cidade de Lisboa. Esta é uma iniciativa da nossa Universidade que não conta com apoios do Estado. Neste momento está em fase de conclusão a Residência Universitária do Polo da Ajuda com 300 camas e vão arrancar as obras de adaptação dos edifícios desativados da Cantina Nova e da antiga creche, junto à Av. das Forças Armadas, para uma residência com 200 camas. No atual parque

Continuação Editorial

de estacionamento da EMEL irá nascer uma nova praça com lojas, restaurantes, serviços e várias residências universitárias que totalizarão cerca de 900 camas. Este é um projeto de grande dimensão, que permitirá à Universidade de Lisboa acolher com melhores condições os estudantes de fora que a procuram e assim alcançar o seu desígnio, uma Universidade de Lisboa para o Mundo.

Professor Doutor Luís Pires Lopes

Diretor da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Atividades

Redes Sociais Académicas e Repositórios Institucionais

A popularidade das redes sociais académicas, em ambiente universitário, tais como LinkedIn, Google Scholar, ResearchGate ou Academia.edu, indicam que docentes e investigadores pretendem e necessitam partilhar e divulgar os seus estudos. Os repositórios das instituições universitárias, também com políticas de *Open Access*, servem os mesmos objetivos.

A Ciência Aberta ou Open Science é um conceito que surgiu em ambiente digital e tem como objetivo disponibilizar em Acesso Aberto os dados, os resultados e as conclusões das atividades científicas desenvolvidas nas universidades e em centros de investigação. Os repositórios institucionais das universidades e as redes sociais académicas de acesso à informação científica são iniciativas que se integram nesta conceção.

O Repositório Institucional da Universidade de Lisboa (Repositório.UL) tem como objetivo reunir, organizar, divulgar e preservar a produção científica académica da Universidade de Lisboa. Nele estão incluídas as coleções de todas as escolas e institutos da Universidade de Lisboa. URL:

<http://repositorio.ul.pt/>

O Repositório.UL está integrado no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal.

<http://projecto.rcaap.pt/>

A rede social ResearchGate foi fundada por Ijad Madisch, Horst Fickenscher, Sören Hofmayer, em Berlim, na Alemanha, em 2008. Esta rede social é vocacionada para profissionais, particularmente docentes e investigadores que desejam partilhar os resultados dos seus estudos. Trata-se de uma plataforma gratuita que permite aos seus membros interagirem e colaborarem entre si a nível mundial, oferecendo a possibilidade de comunicarem e disponibilizarem os seus artigos científicos em regime de Acesso Aberto. Os docentes e investigadores da Universidade de Lisboa aderiram significativamente a esta iniciativa.

Borrego (2017) refere que existe um grande aumento do número de repositórios institucionais em todo o mundo, porém, na maioria deles os investigadores aparecem sub-representados. Ao mesmo tempo, os cientistas disponibilizam e partilham cópias das suas publicações nas redes sociais académicas. No seu trabalho ele compara a disponibilidade da produção académica nos repositórios institucionais de 13 universidades espanholas e na plataforma ResearchGate. Outros estudos realizados por Ribeiro, Oliveira e Furtado (2017) que se debruçam sobre a utilização pela comunidade científica e académica da plataforma ResearchGate, evidenciam que “é uma mais-valia para o reconhecimento e visibilidade de docentes/investigadores” que desenvolvem atividades em instituições brasileiras e portuguesas. Lovett, Rathemacher, Boukari e Lang (2017) questionam a concorrência ou a complementaridade entre as redes sociais académicas e os repositórios institucionais num estudo realizado na University of Rhode Island, nos Estados Unidos da América do Norte.

Referências

- BORREGO, A. – Institutional repositories versus ResearchGate: the depositing habits of Sapanis researchers. *Learned Publishing*. 2017. [Consult. 21 mar. 2018]. Disponível em WWW:< <https://doi.org/10.1002/leap.1099> >
- LOVETT, J.A., RATHERMACHER, A.J., BOUKARI, D., LANG, C. – Institutional repositories and academic social networks: competition or complement? A study of open access policy compliance vs. ResearchGate participation. *Journal of Librarianship and Scholarly Communication*, v.5 (2017). [Consult. 21 fev. 2018]. Disponível em WWW: <https://doi.org/10.7910/DVN/ZRMAKU>
- LIU, X.Z. & FANG, H. - Which academic papers do researchers tend to feature on ResearchGate?. *Information Research*, 23(1), paper 785 (2018). [Consult. 21 mar. 2018]. Disponível em WWW: <http://InformationR.net/ir/23-1/paper785.html>
- RIBEIRO, A.R., OLIVEIRA, L. FURTADO, C. – A rede social académica researchgate como mecanismo de visibilidade e internacionalização científica e portuguesa na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*. v.22, n.4 (out./dez.2017), pp.177-207. ISSN 1981-5344. [Consult. 05 fev. 2018]. Disponível em WWW: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v22n4/1413-9936-pci-22-04-00177.pdf>

Tatiana Sanches, Faculdade de Psicologia – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Luiza Baptista, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

OPINIÃO DOS UTILIZADORES

Depoimento de uma finalista do curso de Medicina Dentária

A Biblioteca Professor Doutor António Vasconcelos Tavares, da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), é um espaço que me permitiu ter acesso a informação científica para apoio ao desenvolvimento das minhas atividades académicas ao longo do meu percurso nesta faculdade. Em relação ao espaço destes serviços, não é a maior biblioteca que frequento. Utilizo com regularidade as bibliotecas da Faculdade de Farmácia e da Faculdade de Direito. No entanto, as instalações da biblioteca da FMDUL apresentam as dimensões adequadas a nossa comunidade estudantil e oferecem um ambiente acolhedor, com boa iluminação e bastante sossegado. Em relação ao horário da biblioteca sugiro que se implemente um período de funcionamento mais alargado proporcionando aos estudantes, sobretudo dos anos clínicos, acesso a estes serviços.

O curso de Medicina Dentária da FMDUL nos dois últimos anos (4º e 5º) possibilita aos estudantes uma enorme experiência clínica indispensável para a entrada no mercado de trabalho. São dois anos em que temos a oportunidade de ver pacientes e tratar da sua saúde oral com o acompanhamento de professores especialistas de cada área.

Enquanto finalista deixo esta instituição, em breve, com a convicção de que toda a equipa académica prepara-nos o melhor possível, de modo a valorizar não só esta faculdade mas também os profissões de Medicina Dentária, Higiene Oral e Prótese Dentária, os três cursos que são lecionados, além dos vários cursos de especialização na área da Saúde Oral.

*Inês Marques Mateus
5º ano Licenciatura de Medicina Dentária
Faculdade de Medicina Dentária
Universidade de Lisboa*

VOZ DOS DOCENTES E INVESTIGADORES

Valeu a pena!

O começo do ano letivo traz-me sempre a lembrança do meu tempo de aluna nesta faculdade. Sou da licenciatura de 1990-1993. O curso iniciou com 32 alunos, entre médicos licenciados e estudantes de medicina, com os anos de formação básica concluídos. Em 1993, finalistas fomos apenas 23. Começamos a estudar na Escola Superior de Medicina Dentária (ESMD) e concluímos o curso na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL). Fomos o último curso realizado nas instalações antigas antes de se unirem fisicamente as instalações da ESMD e o Centro de Formação Profissional.



Ficávamos muitas horas no pré-clínico, muito além do término das aulas, a refazer os trabalhos que os professores teimavam em melhorar e muitas noites foram passadas em claro a estudar para os exames.

Antes do acesso fácil aos computadores e à internet, carregávamos os pesos dos livros da biblioteca para casa. Dedicávamos muito tempo aos estudos mas sempre que surgia uma oportunidade, organizávamos festas e jantares. Vivia-se então, com alguma expectativa quanto ao mercado de trabalho. O número de licenciados por ano aumentou muito com os alunos dos novos cursos de Coimbra e do ensino privado e para além disso, os cirurgiões dentistas brasileiros reivindicavam o seu reconhecimento no país. O início da carreira profissional não foi fácil mas conquistámos o nosso espaço.

Numa altura em que as ofertas de cursos de formação especializada eram reduzidas, alguns de nós foram estudar para fora do país. A Faculdade de Odontologia da Universidade de Barcelona recebeu-me e ensinou-me a pensar e a agir como odontopediatra.

De volta à Lisboa, a Professora Manuela Tavares convidou-me para ser docente no departamento de odontopediatria, uma função que mantenho com gosto.

Tivemos bons professores. Alguns foram mais do que professores foram amigos.

A vida de um estudante há 25 anos não me parece que seja diferente da realidade atual e posso dizer que todo o esforço *valeu a pena!*

*Professor Doutora Alda Tavares
Faculdade de Medicina Dentária
Universidade de Lisboa*

Parceria Biblioteca FMDUL e Biblioteca Municipal Palácio das Galveias



No dia 21 de setembro de 2018, teve lugar na Biblioteca da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa uma reunião com

bibliotecários da Biblioteca Municipal Palácio das Galveias com o objetivo de estabelecer uma parceria de divulgação da Saúde Oral junto da sociedade em geral.

Ficou acordado, que os estudantes da FMDUL irão realizar vários encontros e *workshops*, em data e hora a agendar, no ano letivo de 2018/2019 na Biblioteca Municipal Palácio das Galveias para promoção e esclarecimento da Saúde Oral junto dos leitores da referida biblioteca.

Estas iniciativas vão realizar-se em colaboração com a Biblioteca da FMDUL, o Professor Doutor Henrique Luís, docente da FMDUL, e Associação Acadêmica de Medicina Dentária de Lisboa (AAMD).L).



Nota: Fotografia da Biblioteca Municipal Palácio das Galveias, consultado em 01/10/2018. Disponível em : <http://blx.cm-lisboa.pt/gca/index.php?id=404>

Novas aquisições

- ALBERTS, Bruce - Molecular biology of the cell. 6ª ed. . New York : Garland Science, 2015.
- CAMPOS, Luís da Silva, 1942- - Entender a bioquímica. 5ª ed. . Lisboa : Escolar Editora, 2009.
- Clinical periodontology and implant dentistry. 6ª ed. . Oxford : Wiley Blackwell, 2015. vol 1: Basic concepts; XXIII, 555 p. vol 2: Clinical concepts; 560-1371 p.
- FEHRENBACH, Margaret J - Illustrated dental embryology, histology, and anatomy. 4ª ed. . Missouri : Elsevier, 2016.
- GRABER, Lee W. - Orthodontics : current principles and techniques. 6ª ed. St. Louis : Elsevier, 2017.
- Gray's anatomy : the anatomical basis of clinical practice. 41ª ed. . [s.l.] : Elsevier, 2016.
- MATTHEWS, Janice R. - Successful scientific writing : a step-by-step guide for the biological and medical sciences. 4ª ed. . Cambridge : University Press, 2017.
- Oxford textbook of global public health. 6ª ed. . Oxford : Oxford University Press, 2015. 1º vol. : The scope of public health. 2º vol. : The methods of public health. 3º vol. : The practice of public health.
- Prosthodontic treatment for edentulous patients : complete dentures and implant-supported prostheses. 13ª ed. . St. Louis : Elsevier, 2013.
- REGATEIRO, Fernando J. - Manual de genética médica. 5ª ed. . Coimbra : Imprensa da Universidade de Coimbra, 2016.
- REIS, Elisabeth - Estatística descritiva. 7ª ed. Lisboa : Edições Sílabo, 2017.
- REIS, Elisabeth - Exercícios de estatística aplicada. 2ª ed. . Lisboa : Edições Sílabo, 2012. vol 1: 247 p. - ISBN 978-972-618-688-5. vol 2: 319 p. - ISBN 978-972-618-747-9.
- TORABINEJAD, Mahmoud - Endodontics : principles and practice. 5ª ed. . St Louis : Elsevier, 2015.

